CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

Livro de Resumos

7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

Universidade de Aveiro
12 a 16 de julho

Desenvolvimento de Competências Transversais

Tuberculose na Atualidade: intervenção na comunidade para promoção da literacia em saúde

Ana Beatriz Batista, *Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto*
Daniela Filipa Ferreira, *Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto*
Ana Faria Fonseca, Sandra Mota, *Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto*
Maria Céu Lamas, Manuela Amorim, *Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto*

A literacia em saúde baseia-se na capacidade dos cidadãos tomarem decisões acertadas em relação à sua saúde relacionando-se com o grau em que podem obter, processar e compreender informações e serviços de saúde, necessários para tomarem decisões de saúde adequadas. O baixo nível de literacia em saúde pode levar a menor consciência em adequar os seus comportamentos para melhorar a atitude face às doenças e à adesão aos cuidados.

A tuberculose (TB) é uma doença de crescente preocupação na comunidade médica e um problema de saúde pública, devido à sua transmissão e difícil controlo. Sendo a Literacia em Saúde assume-se um ponto-chave para a inversão desta tendência, desenvolveu-se uma intervenção através da plataforma zoom, com recurso a metodologias ativas, para perceber o nível de conhecimento sobre a TB, fatores de risco associados e promover a educação individual e comunitária. Realizada no âmbito de Educação Clínica II, na área das Análises Clínicas e Saúde Pública, do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESS|Porto, e teve como público-alvo alunos de 12º ano, com idades compreendidas entre 17-19 anos, do curso de Biotecnologia.

A ação pretendeu elucidar camadas jovens para esta doença tão atual e capacitá-los, sensibilizando-os, para a importância da prevenção, diagnóstico precoce, resistências aos antibacilares e vacinação. A intervenção permitiu o diálogo e troca de ideias que se revelaram enriquecedoras. No final, foi disponibilizado um questionário. Dos 74,1% dos respondentes, a maioria considerou a ação e a temática muito pertinente e muito interessante (72,5% e 80%) e que a intervenção estava muito bem organizada (82,5%). O retorno de grupos de jovens ativos, evidencia muito a necessidade da continuidade deste tipo de intervenções, através de metodologias ativas e participativas. Acresce ainda a aquisição de conhecimentos e competências transversais que num contexto de ensino-aprendizagem mais clássico e menos dinâmico poder-se-ia não atingir.

Palavras-chave: Jovens, Literacia em Saúde, Tuberculose, Educação Clínica